

Renda Fixa

Destaque: Mercado dividido na semana pré-Copom

A Semana: As taxas de juros futuros encerraram a semana passada em queda. Algumas instituições revisaram suas projeções e houve um aumento das apostas de que a Selic sofrerá uma elevação de 0,25 pp na reunião da próxima quarta-feira. O DI jan/12 encerrou a 6ª negociado a 12,27%, estável em relação ao fechamento da semana anterior. O vértice jan/13 recuou de 12,73% para 12,63% aa e o DI jan/14 passou de 12,84% para 12,68% aa. Entre os indicadores divulgados, o principal destaque foi o índice de vendas a varejo do mês de fevereiro. Segundo o IBGE, houve queda de 0,4% em comparação a janeiro. As projeções apontavam estabilidade do índice no período. Em 12 meses, no entanto, acumula alta de 8,2%. Também chamou a atenção o leilão de títulos pré-fixados do Tesouro Nacional. O tamanho da oferta foi de 10 milhões de LTNs, a maior do ano, e foi vendida integralmente, o que fez com que os investidores procurassem hedge no mercado futuro. Os indicadores de inflação continuam pressionados. A prévia do IPC da FIPE registrou alta de 0,48% e a primeira parcial do IGP-M do mês de abril apontou elevação de 0,55%.

Expectativas: A semana é curta, mas promete ser muito movimentada, com as atenções voltadas para a decisão do Copom da próxima quarta-feira (véspera do feriado de Páscoa). O mercado encontra-se dividido entre um aumento de 0,25 pp ou de 0,50 pp da Selic e quais as próximas medidas macroprudenciais que o governo poderá adotar. Antes da reunião, dois números merecem destaque: a taxa de desemprego na terça-feira (prev. 6,7% em março) e o IPCA-15 (prev. de 0,77% em abril). A tendência é de que estes indicadores reforcem a necessidade de um ajuste mais firme da taxa básica de juros para o cumprimento da meta inflacionária e maior controle das expectativas dos agentes.

Renda Variável

Destaque: Aumento da aversão ao risco derruba bolsas

Gestão de Renda Variável
George Sanders
george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: A semana passada foi novamente marcada por perdas nos principais mercados internacionais de ações. A notícia de agravamento da situação da Usina Nuclear de Fukushima, inclusive sendo comparada ao desastre de Chernobyl, propiciou um forte aumento da aversão ao risco. O início da temporada de divulgação de balanços corporativos também não foi bem recebido, já que algumas empresas apresentaram receitas inferiores às estimativas dos analistas, caso da Alcoa e do JP Morgan. Do lado positivo, o Livro Bege voltou a reportar expansão da atividade econômica em quase todos os distritos norte-americanos e os dados da China voltaram a apresentar forte expansão. O PIB do 1º trimestre registrou crescimento de 9,7% e a produção industrial subiu 14,8% em março, ambos em base anual e acima das previsões. A inflação ao consumidor avançou 5,4% em março (base anual), a maior alta desde 2008, e segue como principal foco de preocupação do mercado. Na semana, o índice S&P-500 recuou 0,64%. O Ibovespa registrou perdas de 2,96% no período e encerrou a 6ª feira aos 66.684 pontos.

Gestão de Renda Fixa

Celso Fernandez

celso.fernandez@infinityasset.com

Área Econômica

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

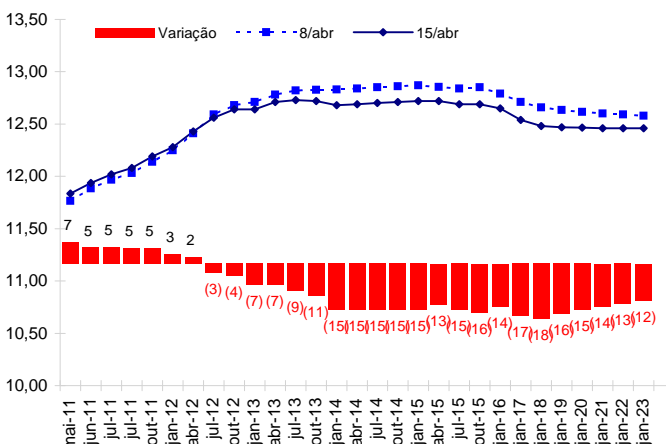
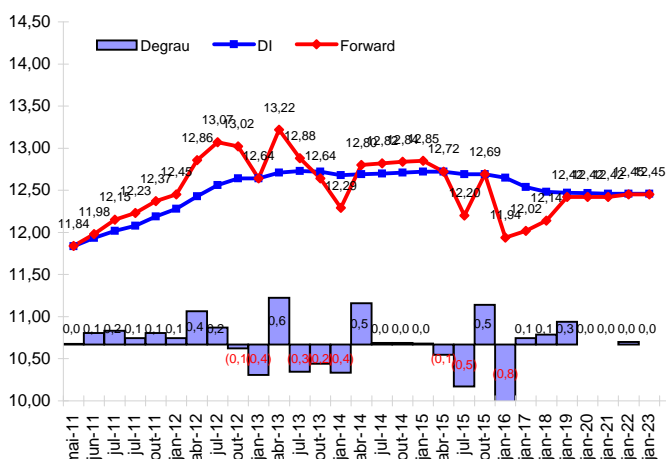


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro



Câmbio

Destaque: Em semana volátil, dólar registra pequena alta

Gestão de Câmbio
Carlos Allievi
carlos.allievi@infinityasset.com.br

A Semana: A semana foi marcada pelo aumento da volatilidade no mercado cambial doméstico. Após as expressivas perdas registradas na quinzena anterior, quando o dólar atingiu sua cotação mínima desde o início da crise financeira de 2008, a moeda norte-americana finalmente deu sinais de recuperação. A taxa do dólar comercial encerrou a sexta-feira cotada a R\$ 1,578 nas operações de venda, uma valorização de 0,25% na semana. Entre os números divulgados no período, destaque para o fluxo cambial do início deste mês de abril. Segundo o Banco Central, o saldo era negativo em US\$ 14 milhões até o último dia 08. A instituição também informou que as compras de dólares no mercado à vista neste mesmo período elevaram as reservas em US\$ 2,92 bilhões. A balança comercial deste início de abril acumulava saldo positivo de US\$ 809 milhões até o dia 08.

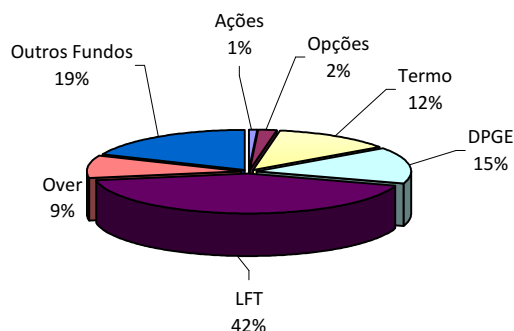
Expectativas: Semana curta aqui, sem grandes emoções em termos de dados econômicos mundo afora, por conta do feriado de Páscoa. Teremos vencimento de opções na 2ª feira, com grandes chances de ser fraca, pois as opções mais negociadas já viraram pó, e devem continuar assim. Com este acontecimento fora da agenda, a bolsa pode ficar mais leve para esperar o Copom de Abril, e se realmente o BC irá implementar sua política mista de combate à inflação. Caso ele opte por 0,25 de alta, poderemos ter uma reação positiva da bolsa, em setores que normalmente sofrem, com posições endividadas. Porém, o outro lado da moeda pode ser a percepção que mais medidas de combate ao crescimento do crédito estejam no forno, prejudicando principalmente o setor bancário. Duas notícias do exterior pesam sobre os mercados nesta segunda-feira: a agência de classificação de risco Standard & Poor's revisou a perspectiva do rating dos EUA de estável.

Expectativas: O fluxo de recursos para o mercado local diminuiu na semana passada, mas mesmo assim o real continua se valorizando. Para esta semana a tendência é de continuidade do movimento, salvo alguma medida cambial do governo ou algum evento externo que mude a percepção de risco.

Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Mar/11	6 Meses	12 meses	2011
CDI	0,92%	5,27%	10,41%	2,64%
Selic	0,92%	5,28%	10,45%	2,65%
Ibovespa	1,79%	-1,21%	-2,54%	-1,04%
Variação Cambial (Ptax)	-1,96%	-3,87%	-8,55%	-2,25%
Risco-País	-2,26%	-16,02%	-6,49%	-8,47%
IGPM	0,62%	5,69%	10,95%	2,43%
IPCA	0,79%	4,72%	6,30%	2,44%

Composição Média das Carteiras



Agenda: 18-Abril a 22-Abril

	18-abr	19-abr	20-abr	21-abr	22-abr
Brasil	8hs IPC-S (2ª prévia)	7hs IPC FIPE (prévia)	9hs IPCA-15 (abril)	Feriado	Feriado
	8h30 Relatório Focus	8hs IGP-M (prévia)	12h30 Fluxo cambial semanal		
	11hs Balança comercial	9hs Taxa desemprego (março)	Reunião do Copom (2º dia)		
		Reunião do Copom (1º dia)			
EUA		9h30 Construção de casas novas	11hs Vendas de casas existentes	9h30 Pedidos semanais seguro-desemprego	
		9h30 Licenças para construção	11h30 Estoques de petróleo	11hs Ind. Atividade do Fed Filadelfia	
				11hs Indicadores antecedentes	